

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER COLORRETAL EM USO DE RADIOTERAPIA

**SCHIAVON, Aline Blaas<sup>1</sup>; MUNIZ, Rosani Manfrin<sup>2</sup>; FERRAZZA, Anielle<sup>3</sup>; BERNARDI, Ana Carolina Tavares<sup>4</sup>; PINTO, Bruna Knob<sup>5</sup>;**

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas – FEn/UFPeL. Membro do Projeto de Extensão: Convivendo com o Ser Humano em Tratamento Radioterápico. Email: [aline-schiavon@hotmail.com](mailto:aline-schiavon@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora e Docente da Faculdade de Enfermagem da UFPeL; Coordenadora do Projeto de Extensão: Convivendo com o Ser Humano em Tratamento Radioterápico. E-mail: [romaniz@terra.com.br](mailto:romaniz@terra.com.br)

<sup>3</sup> Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas – FEn/UFPeL. Membro do Projeto de Extensão: Convivendo com o Ser Humano em Tratamento Radioterápico. Email: [aniferrazza@hotmail.com](mailto:aniferrazza@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas – FEn/UFPeL. Membro do Projeto de Extensão: Convivendo com o Ser Humano em Tratamento Radioterápico. Email: [anacaroltb@yahoo.com.br](mailto:anacaroltb@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Email: [brunaknob@hotmail.com](mailto:brunaknob@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO:

O termo câncer é utilizado genericamente para representar um conjunto de mais de 100 doenças, incluindo tumores malignos de diferentes localizações. Importante causa de doença e morte no Brasil, desde 2003, as neoplasias malignas constituem-se na segunda causa de morte na população, representando quase 17% dos óbitos de causa conhecida, notificados em 2007 no Sistema de Informações sobre Mortalidade. No Brasil, as estimativas, para o ano de 2010, serão válidas também para o ano de 2011, e apontam para a ocorrência de 489.270 casos novos de câncer (INCA, 2009). Dentro desta estimativa encontra-se o câncer de colorretal que é o terceiro mais comum em todo o mundo para ambos os sexos. Em nosso país, o risco deste câncer está em torno de 13 para 100.000 homens e 15 para 100.000 mulheres. Este câncer relaciona-se com a baixa ingestão de fibras e vegetais, a alta ingestão de gordura animal e carnes vermelhas, o álcool e o tabagismo. Apresenta como sintomatologia, mudança de hábito intestinal sem explicações plausíveis, dores abdominais, sangramento intestinal, anemia sem causa aparente, emagrecimento involuntário, sensação de evacuação incompleta ou de plenitude retal (BIFULCO; JÚNIOR; BARBOZA, 2010). É tratável e, na maioria dos casos, curável, desde que detectado precocemente, e que ainda não apresente

metástase. Grande parte desses tumores se inicia a partir de pólipos, lesões benignas que podem crescer na parede interna do intestino grosso. Uma maneira de prevenir o aparecimento dos tumores seria a detecção e a remoção dos pólipos antes de eles se tornarem malignos. Para isto é necessário que pessoas com mais de 50 anos submetam-se anualmente à pesquisa de sangue oculto nas fezes. Caso o resultado seja positivo, é recomendada a colonoscopia. Se este exame apresentar alguma alteração, o diagnóstico é feito através de biópsia. Quando é confirmado o câncer o tratamento inicial é a cirurgia, retirando a parte do intestino afetada e os nódulos linfáticos próximos à região. Em seguida, a radioterapia, associada ou não à quimioterapia, é utilizada para diminuir a possibilidade de volta do tumor (INCA, 2009). Após o diagnóstico da doença a equipe de enfermagem deve estar com um olhar atento, para detectar dúvidas, problemas e com isto poderá estabelecer intervenções adequadas ao paciente. Para isto, utilizamos a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que se valendo de todos os passos do processo, vem permitindo aos enfermeiros um cuidar científico e humanizado destinado a uma assistência qualitativamente adequada. Este assume dimensão especial quando direcionado ao paciente oncológico no estabelecimento ético das prioridades, onde se deve considerar a individualidade, singularidade, estilo de vida, crenças e valores culturais. (GARGIULO; MELO; SALIMENA; BARA; SOUZA, 2007). O objetivo deste trabalho é relatar os cuidados de enfermagem realizados ao paciente com câncer colorretal em uso da radioterapia, tendo como instrumento de trabalho a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

## **2. METODOLOGIA:**

Este é um relato de experiência, desenvolvido a partir de um estudo de caso, onde percebermos a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem para estabelecer um cuidado integral ao paciente com câncer. O mesmo foi realizado em um centro de radioterapia no sul do Rio Grande do Sul, durante a nossa participação no Projeto de Extensão: Convivendo com o Ser Humano em Tratamento Radioterápico, no decorrer do segundo semestre de 2010. A escolha do sujeito do estudo deu-se após diálogo com o mesmo, quando observamos o desejo de superar os obstáculos impostos pelo processo patológico e também a necessidade de intervenções para os problemas encontrados. Para isto, utilizamos a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), contemplando todas as suas fases.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Inicialmente coletamos dados sobre seu histórico, sobre experiências anteriores em relação à hospitalização e tratamentos e também sobre o diagnóstico clínico, em seguida conversamos a fim de saber qual o conhecimento em relação a sua patologia e também ao tratamento que estava realizando. Após a coleta de dados, podemos avaliar o paciente e estabelecer diagnósticos e intervenções de enfermagem. Como principais diagnósticos de enfermagem encontramos: risco de comprometimento da integridade cutânea relacionado aos efeitos da radiação; Nutrição alterada, inferior aos requisitos corporais relacionada aos efeitos da malignidade e à perda de peso. A fim de minimizar os problemas encontrados orientamos que o paciente evitasse aplicar loções,

pomadas ou cosméticos no local da radiação, exceto quando prescrito; Informamos sobre a importância de não usar roupas apertadas sobre a área irradiada, que ao tomar banho deve utilizar apenas água morna e sabão neutro; Orientamos realizar refeições menores, com maior frequência durante o dia e ingerir bastante líquido para manter a hidratação; Além das orientações citadas, esclarecemos dúvidas sobre o tratamento radioterápico e orientamos sobre outros cuidados necessários para garantir uma melhor qualidade de vida, durante todo esse processo.

#### 4. CONCLUSÃO:

Com a realização deste trabalho, podemos notar a relevância da Sistematização da Assistência de Enfermagem aplicada ao paciente oncológico, pois visa à qualidade do cuidado prestado ao mesmo. Neste contexto, cabe ao enfermeiro através das fases da SAE, estabelecer os diagnósticos e propor prioridades estabelecendo intervenções adequadas ao paciente. Durante o estudo notamos a importância da Sistematização para o paciente oncológico em uso de radioterapia, pois através dela, podemos intervir de maneira adequada, individualizada e humanizada, visando o bem estar deste paciente. DESCRITORES: enfermagem oncológica, neoplasias colorretais, radioterapia.

#### REFERÊNCIAS:

INCA. **Estimativa 2010: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2009. Disponível em: [http://www1.inca.gov.br/estimativa/2010/index.asp?link=conteudo\\_view.asp&ID=1](http://www1.inca.gov.br/estimativa/2010/index.asp?link=conteudo_view.asp&ID=1)

INCA. **Câncer colorretal**. Rio de Janeiro: INCA, 2009. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colorretal/definicao>

BIFULCO, Vera Anita. JÚNIOR, Hézio Jadir Fernandes. BARBOZA, Alessandra Bigal. **Câncer uma visão multiprofissional**. Barueri, SP: Editora Manole, 2010.

GARGIULO, Cíntia Aquino. MELO, Maria Carmem Simões Cardoso de. SALIMENA, Anna Maria de Oliveira. BARA, Vânia Maria Freitas. SOUZA, Ívis Emília de Oliveira. **Vivenciando o cotidiano do cuidado na percepção de enfermeiras oncológicas**. Minas Gerais, Brasil. Revista Texto & Contexto-Enfermagem, SC, 2007. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072007000400014&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072007000400014&script=sci_arttext)

NETTINA, Sandra M. **Prática de Enfermagem**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Guanabara Koogan. 8ª edição, 2007.

**CIC** 20<sup>anos</sup>  
11

XX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
III MOSTRA CIENTÍFICA  
UFPEL